



CRCMG

**Informativo do Conselho Regional
de Contabilidade de Minas Gerais**

Belo Horizonte
Ano XVII Nº. 144
Julho / Agosto 2010

www.crcmg.org.br

JORNAL DO CRCMG

II Seminário Internacional de Contabilidade Pública



3º

**FÓRUM NACIONAL
DE GESTÃO E CONTABILIDADE PÚBLICAS**

De 20 a 22 de setembro acontecem em Belo Horizonte, no Palácio das Artes, o II Seminário Internacional de Contabilidade Pública e o 3º Fórum Nacional de Gestão e Contabilidade Públicas. O evento visa gerar e aperfeiçoar os conhecimentos quanto à contabilidade pública

no Brasil, a partir da experiência de aplicação das normas internacionais de contabilidade no âmbito do setor público. Confira a programação completa e garanta a sua participação no Seminário, que é realizado pelo CFC, CRCMG e o Tesouro Nacional.

Páginas 8 e 9

Atualidades

Os novos desafios da profissão contábil no Brasil.

Página 3

Desenvolvimento Profissional

Participe dos cursos a distância que serão oferecidos no segundo semestre!

Página 4

Delegacias Seccionais

Eleições acontecem em outubro.

Página 12

Um contador de sucesso

A entrevistada desta edição é a Contadora Geral do Estado de Minas Gerais, Maria da Conceição Barros de Rezende.

Página 16



Contabilista Solidário

Confira a relação das entidades que receberam o leite em pó arrecadado durante a Semana do Contabilista.



Página 7



CRCMG
Conselho Diretor 2010/2011

Presidente

Walter Roosevelt Coutinho

Vice-Presidente de Administração e Planejamento

Geraldo Bonfim e Silva

Vice-Presidente de Ética e Disciplina

Sebastião Wagner Valim

Vice-Presidente de Fiscalização

Sandra Maria de Carvalho Campos

Vice-Presidente de Registro

Antônio Baião de Amorim

Vice-Presidente de Controle Interno

Marco Aurélio Cunha de Almeida

Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional

Paulo Cezar Consentino dos Santos

CONSELHEIROS EFETIVOS

Alencar Pereira da Costa
Alexandre Bossi Queiroz
Antônio Baião de Amorim
Antônio de Pádua Soares Pelicarp
Cleber do Carmo Antunes
Edivaldo Duarte de Freitas
Evandro Avelar Cambraia
Geraldo Bonfim e Silva
Gualter Alves Barreto
Hilda Ramos Porto
Jacqueline Aparecida Batista de Andrade
José Eustáquio Geovanini
José Nascimento de Aguiar
Marco Aurélio Cunha de Almeida
Nilton de Aquino Andrade
Paulo Cezar Consentino dos Santos
Paulo Cezar Santana
Romualdo Eustáquio Cardoso
Rosa Maria Abreu Barros
Sandra Maria de Carvalho Campos
Sebastião Wagner Valim
Sérgio Dias Bebbiano
Sidnei José Aquino Focus
Walter Roosevelt Coutinho

CONSELHEIROS SUPLENTE

Andrezza Célia Moreira
Berenice Pereira Sucupira
Braz Rozado Costa
Célio Silva Neves
Daniel Gerhard Batista
Deusdedit José de Campos
Edna Mendes Hespagnol Costa
Eduardo Lara e Silva
Francisco José Trindade de Sales
Geraldo Cesar Frutuoso Guimarães
Irene Correa da Rocha Reis
Jens Erik Hansen
José Mayrink de Lima
Júlio Joaquim Moreira
Lázaro Quintino Alves
Manoel Rodrigues Neto
Márcia Wanderley Pereira
Marcos José de Faria
Marta Maria Guerson Ferreira
Milton Mendes Botelho
Oscar Lopes da Silva
Sandro Ângelo de Andrade
Valmir Rodrigues da Silva

Jornal do CRCMG

Edição e redação: Fernanda de Oliveira - MG 06296 JP

Redação: Kelly Brigida

Publicidade: Andreza Bitarães

Diagramação: Beto Paixão

Revisão: Délia Ribeiro Leite

Projeto Gráfico: Grupo de Design Gráfico

Edição Gráfica: Fazenda Comunicação

Fotos: Eduardo Batista e Arquivo CRCMG

CRCMG - Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais

Rua Cláudio Manoel, 639 - Funcionários

Cep 30140-100 - Belo Horizonte MG

Tel: (31) 3269-8400

E-mail: crcmg@crcmg.org.br

Os conceitos emitidos em artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores. As matérias deste jornal podem ser reproduzidas desde que citada a fonte.

www.crcmg.org.br

Palavra do Presidente

Vitória da classe contábil

Os profissionais da contabilidade estão vivendo um momento excepcional. A área contábil sofreu um salto qualitativo enorme nos últimos anos. Vejam-se a aplicação das Normas Internacionais de Contabilidade, inicialmente para as grandes empresas e, agora, para as pequenas e médias; o Sistema Público de Escrituração Digital; a NFe e o registro de livros na JUCEMG por intermédio de Certificação Digital.

No entanto, todo este avanço tecnológico não estava sendo acompanhado pela legislação de referência da profissão contábil, o Decreto-Lei 9295, que data de 1946; tanto que, há décadas, a classe vinha travando um bom combate no sentido de adequar nossa Lei às necessidades atuais do profissional contábil.

Finalmente, em 11/06/2010, o Presidente Luis Inácio Lula da Silva sancionou a Lei 12249/10, que altera substancialmente vários pontos do Decreto-Lei 9295/46. As pessoas que acompanharam a tramitação desta lei sabem como a aprovação demonstra a tenacidade, o esforço, a capacidade de negociação política e de articulação do CFC.

Citar nomes pode ser sinônimo de cometer equívocos e injustiças, mas não posso, neste momento de grande alegria, deixar de mencionar pessoas que tiveram importância fundamental neste processo cujo trabalho tive o privilégio de acompanhar de perto.

Dentre estas pessoas iluminadas que trabalham pela classe, atrevo-me a citar o ex-presidente do CFC, Contador José Martonio Alves Coelho, hoje presidente da FBC, excepcional articulador e estrategista que tomou de empreitada a aprovação da nova Lei de Regência como missão de sua vida.

A também ex-presidente do CFC e hoje presidente da Academia Brasileira de Ciências Contábeis, Contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim, primeira mulher a presidir o CFC, teve como missão essencial projetar o contador brasileiro no cenário internacional. No seu mandato, ocorreu a aprovação da Lei 11638, que autorizou a aplicação da NIC no Brasil e editou as normas internacionais para a contabilidade pública e privada. A Contadora Maria Clara, também em um trabalho de grande articulação, ainda trouxe o Presidente Lula para participar do "18º Congresso Brasileiro de Contabilidade", em Gramado, onde foram dados os primeiros passos para que o Governo Federal promulgasse a nossa Lei.

Culminando esse processo, o Contador Juarez Domingues Carneiro, atual presidente do CFC, desde a administração do Presidente Martônio vem acompanhando os entraves e, ao final, ladeado por Martônio e Maria Clara, teve atuação decisiva nas negociações junto à Câmara dos Deputados, ao Senado e, posteriormente, à Casa Civil, até a assinatura da Lei.

O processo de continuidade na administração do CFC, em que prevaleceu a harmonia de pensamento político estratégico entre estes três líderes, foi o que tornou possível

a realização deste sonho da classe contábil. É claro que inúmeras outras pessoas tiveram papel importante neste processo, como o ex-presidente Alcedino Gomes Barbosa, os presidentes dos regionais que mobilizaram as bases parlamentares, os conselheiros do CFC e tantos outros contadores ilustres.

Terminada a fase de aprovação e publicação da Lei, um novo trabalho, longo e árduo, ainda deve ser implementado, já que a Lei trouxe novidades e restabeleceu procedimentos que haviam sido suspensos.

O retorno da exigência de aprovação no Exame de Suficiência para que se proceda ao registro de contadores e técnicos em contabilidade nos CRCs é de essencial importância. O CFC permitiu o registro até 29/10/2010 sem a exigência do exame. Por se tratar de matéria legal, o Conselho Federal não será mais questionado no que se refere ao exame.

De acordo com a Lei, também é atribuição do CFC regular a Educação Continuada, que agora se estende a toda classe e não só aos auditores independentes. Isto implica em uma grande mobilização dos profissionais para oferecer cursos e qualificar certificadoras, de forma a propiciar a todos a possibilidade de obter a pontuação ou qualificação exigida.

O CFC também se torna agente regulador da profissão, já que a Lei prevê ser de sua competência regular os PFCs e as NBCs. Com isto, todas as normas técnicas e profissionais que antes eram editadas pelo CFC estão agora sob o pálio da Lei 12.249/2010.

Também chama a atenção a atribuição legal do CFC de cassar o registro do profissional que cometer faltas graves, dentre elas apropriação indébita de recursos de seus clientes e crime contra a ordem tributária.

Portanto, a responsabilidade civil do contador, desde o Código Civil de 2003, tem aumentado cada vez mais. O profissional deve ficar atento a essas mudanças para não ser surpreendido em situações desagradáveis e, às vezes, irreversíveis.

As penalidades - tanto aquelas impostas pelo Fisco quanto as impostas pela nova Lei - são muito onerosas, o que exigirá do profissional revisão do seu quadro de auxiliares, de forma a ter consigo uma equipe mais qualificada e melhor remunerada. Via de consequência, isso acarretará a revisão dos honorários cobrados. Dessa forma, na estipulação dos honorários, o profissional deve levar em consideração não só o rol de serviços a serem executados, mas também o valor subjacente decorrente do ônus da responsabilidade civil a que se submete.

A aprovação da Lei 12249/10 foi fruto de grande trabalho, e o que se vê pela frente é muito trabalho ainda a ser feito, mas que, com certeza, trará inúmeros ganhos à classe contábil.

Fala, Contabilista!

Gostaria de parabenizar pela atitude tomada de exigir para registro o exame de suficiência. Isso prova que a profissão de contabilista caminha para uma moderna gestão. Já esperava há muito tempo pela volta do exame. Sou professor de curso técnico e tenho observado que, cada vez mais, os cursos estão com menos alunos. A volta do exame traz, de certa forma,

*uma tranquilidade para nós professores, porque sabemos que se os alunos não forem realmente bons serão reprovados no exame. Ainda que alguns sindicatos se sintam ofendidos com a atitude, gostaria de dizer-lhes que este é o caminho certo. Atenciosamente,
Weliton Franco de Souza
CRCMG 63671*



Contador Walter Roosevelt Coutinho
Presidente do CRCMG

Os novos desafios da profissão contábil no Brasil

Antonio Baião de Amorim*

Na realidade, não são novos desafios o que vemos, são velhos. No entanto, agora são inevitáveis. Isso porque o modelo adotado pelo governo para “policar” as empresas e, assim, garantir eficácia e eficiência na arrecadação de impostos e contribuições exigirá que elas estejam sintonizadas com o que há de mais moderno em tecnologia da informação. Na medida em que o governo implantou e paulatinamente exige a emissão da nota fiscal eletrônica que integra a EFD (Escrituração Fiscal Digital) e o SPED (Sistema Público de Escrituração Digital), necessariamente exigirá das empresas a implantação de softwares de gestão integrada para atendimento desta demanda, já que somente assim será possível que as empresas tenham seus controles de estoques, de vendas, de contas a pagar, a receber, etc.

Até então a informatização de processos e rotinas nas empresas era decisão interna, mas, neste novo cenário de exigências do fisco, passa a ser necessária, haja vista o nível de detalhamento e precisão exigidos para se conseguir atender aos novos ditames legais nesta relação: *empresa cliente – empresa contábil - fisco*. Na emissão de uma nota fiscal eletrônica, por exemplo, será preciso preencher todos os campos automaticamente. Isto, por si só, demanda estrutura prévia interna de alta qualidade do cadastro das mercadorias por profissional absolutamente conhecedor da legislação.

Estas implementações por parte do fisco da exigência de emissão de nota fiscal eletrônica, EFD, SPED e outras medidas em andamento, via de consequência, geram no médio prazo a não necessidade de entrega das obrigações acessórias, que hoje são muitas e até repetidas, porém com denominações diferentes. É possível afirmar que o fisco está se tornando independente das informações que, hoje, nós contabilistas prestamos em relação aos nossos clientes.

Está preparado para estabelecer uma parceria com seus clientes, para indicar softwares de gestão, bem como implantá-los e configurar sua

utilização? Se a resposta for positiva, seu mercado de trabalho estará não somente garantido, mas ampliado. Se negativa, é necessário um reposicionamento estratégico e de foco com vistas a adquirir habilidades e competências para este novo cenário.

Importante salientar, ainda, a pertinência de, ao implantar softwares de gestão aos nossos clientes, fazê-los gerar as informações necessárias para a integração com a empresa contábil e, assim, importar, via arquivo magnético, os dados necessários para a conclusão da escrituração contábil sem a necessidade de digitação dos dados, evitando o retrabalho e o trânsito de documentos. Mais do que isso, essa prática torna a empresa contábil competitiva e rentável, já que a contrapartida desta otimização de processos e procedimentos reflete diretamente na redução do custo operacional e na necessidade de estrutura física da empresa contábil.

Como cobrar honorários contábeis de nossos clientes?

Esta resposta parece simples, a julgar pela prática de mercado, que normalmente é baseada no valor do salário mínimo. Uma gestão profissionalizada de nosso negócio exige que tenhamos uma política de formação de preços dos honorários contábeis que leve em conta dois fatores: nossa estrutura de custos para funcionamento do escritório e a demanda do cliente. Para esta análise, vamos considerar o volume de serviço do cliente por área (pessoal, fiscal e contábil).

Antes de iniciar as considerações para o estudo de caso proposto, é importante deixar claro que ter a informação é a primeira atitude rumo a alguma mudança. Se optarmos por trabalhar com o “senso comum” de que não é possível mudar regras estabelecidas pelo mercado e enraizadas na prática diária dos profissionais de contabilidade, já estamos acreditando em alguma coisa e, portanto, isto impede alterações, pois não acreditamos o suficiente na possibilidade de quebrar paradigmas e no uso da informação como indicador da necessidade

de alterações. Se, por outro lado, buscamos a informação ideal e desejamos mudanças, é possível mudar porque queremos e temos clareza de como fazê-lo.

Metodologia de um estudo de caso:

O objetivo é conhecer o resultado, por cliente, de um escritório para, assim, orientar decisões e ações de melhoria dos serviços prestados e, dentro do possível, um realinhamento de honorários cobrados, principalmente para os novos clientes.

01) Do custo total do escritório, precisamos separar aqueles que se referem ao departamento de **pessoal**, à **contabilidade**, ao departamento **fiscal**, tais como: folha de pagamento, encargos sociais, vale transporte, alimentação, material de expediente e outros. Trataremos estes como custos diretos do escritório. Os demais custos de funcionamento, tais como: água, luz, telefone, condomínio, iptu, internet, assinaturas de jornais, revistas, office-boy, recepcionista, encargos sociais, vale transporte e outros, serão tratados como custos indiretos e comuns a todos os clientes.

02) Em relação aos clientes, é preciso estabelecer alguma forma de alocação destes custos diretos. Assim, propomos que seja proporcional ao volume de trabalho, no caso: pela quantidade de funcionários, para o rateio do departamento de pessoal;

pela quantidade de notas fiscais, para o rateio do departamento fiscal; e pela quantidade de lançamentos contábeis, para o rateio do departamento contábil.

Assim, o honorário pago pelo cliente, subtraído o custo direto, informa-nos a margem de contribuição, que, quando positiva, indica a contribuição daquele determinado cliente no pagamento dos custos fixos comuns e, se negativa, indica que, além de não contribuir com os custos fixos comuns, o cliente está prejudicando de alguma forma, pois se há dedicação para atendê-lo, outros mais rentáveis poderiam estar sendo mais bem atendidos.

Os custos indiretos poderão ser rateados com base nos custos diretos totais de cada departamento. Assim, tem-se a análise pelo custeio variável e, após rateio dos custos indiretos, pelo custeio por absorção.

Mais importante é fazer este primeiro exercício, aperfeiçoar a prática e não tomar nenhuma decisão precipitada, mas amadurecida e após ser comprovadamente a melhor para a oportunidade que se apresenta.

Caso tenha interesse, poderá solicitar pelo e-mail baiao@baiao.com.br a planilha em Excel programada para gerar os cálculos propostos para este estudo de caso.

* Diretor da FACISABH, mantida pela Baião Consultoria & Contabilidade Ltda. Conselheiro e Vice-Presidente de Registro do CRCMG. Mes-trando em Administração.



SOFT-ROM Informática
Sistemas Contábeis, Administrativos, Comerciais e Web-Sites
"Transformando Qualidade"

CONHEÇA NOSSO SISTEMA PARA EMISSÃO DE **NOTA FISCAL ELETRÔNICA** PARA SEU CLIENTE

Faça com que sua empresa seja melhor na qualidade de informação, conheça nossos Aplicativos Contábeis **TOTALMENTE EM WINDOWS** podendo ainda disponibilizar Guias e relatórios via internet de maneira simples e objetiva.





INFORMAÇÕES COMERCIAIS - (31) 3362-1025 - www.softrom.com.br
email: comercial@softrom.com.br

Futuros profissionais visitam o CRCMG

Projeto de visitas ao Conselho proporciona interação e aprendizado

O CRCMG recebeu, nos meses de maio e junho, mais de 140 estudantes de diferentes faculdades do interior e da capital do estado. Esse projeto de visitas monitoradas objetiva proporcionar aos alunos de Contabilidade a oportunidade de conhecerem melhor o órgão fiscalizador de sua futura profissão.

Os estudantes que participaram da visita monitorada à sede assistiram à palestra que os possibilitou conhecer toda a estrutura e o funcionamento do órgão, além de discutirem temas relevantes para o exercício da profissão. Para o vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CRCMG, Paulo Cezar Consentino dos Santos, a ideia do projeto é “difundir o Conselho para a sociedade e, principalmente, para os estudantes”. Ele afirma, ainda, que a visita possibilita um conhecimento real das funções exercidas pelo profissional contábil.

Segundo o professor de Auditoria Fiscal da Universidade Presidente Antônio Carlos (Unipac) da cidade de Mutum, Robson Santos Getulino, a visita é de grande importância para os alunos. “Esse contato com o Conselho é fundamental para que os estudantes não só o conheçam, mas para responder e sanar todas as dúvidas do aluno”, afirma. A estudante Maria Carolina

Martins, da Unipac, conta que a visita serviu de incentivo aos estudos. “A vinda ao Conselho foi muito proveitosa, tendo em vista que estamos no penúltimo ano do curso. Percebi que posso contar com uma ajuda na conclusão do curso, pois, além de auxiliar e amparar os contabilistas, o Conselho oferece treinamentos e aperfeiçoamento profissional”, disse.

O coordenador do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Integrada de Caratinga, Alder Machado Campos, destaca que o intuito da visita é aproximar o CRCMG das faculdades. “Este é um meio de fazer com que os alunos tomem gosto pelo curso e tirem todas as suas curiosidades em relação ao registro e ao exercício profissional”. Pela primeira vez no CRCMG, os estudantes Thiago da Cruz Lopes e Vinicius Silva Barbosa afirmaram que a vinda ao Conselho foi agradável e “valeu a pena sair de longe para conhecer o CRCMG”. Na visita, os estudantes também conheceram as principais dependências do Conselho, como o plenário e a biblioteca.

As visitas técnicas de alunos à sede do CRCMG podem ser agendadas pelos professores ou coordenadores dos cursos de Ciências Contábeis pelo e-mail eventos@crcmg.org.br ou pelo telefone (31) 3269-8420.



Alunos da Unipac de Mutum



Alunos das Faculdades Integradas de Caratinga



TV CRCMG é sucesso de audiência

Desde que foi lançada, no final de março deste ano, a TV CRCMG tem obtido grande sucesso junto à classe contábil. Os números de acessos aos vídeos disponíveis no portal comprovam a audiência. Em menos de cinco meses no ar, a TV CRCMG possui sete programas para visualização dos internautas - seis no canal Café com o Contabilista e um no canal Eventos - e ultrapassou a marca de 27 mil acessos.

A TV CRCMG, que englobou o projeto “Café com o Contabilista”, é fruto da parceria do CRCMG com a Mastermaq Softwares, com o propósito de incentivar a capacitação dos contabilistas, promovendo a disseminação e o aprimoramento do conhecimento e facilitando o acesso do profissional contábil em qualquer lugar

do país. Estão disponíveis palestras de temas de interesse da área contábil, como: *Sped e Nota Fiscal Eletrônica; Imposto de Renda; Benefícios Previdenciários; Programa de Parcelamento Especial de Crédito Tributário Relativo ao ICMS*, entre outras. Além disso, os internautas podem acompanhar a cobertura dos grandes eventos realizados pelo Conselho, como a Semana do Contabilista.

O CRCMG convida todos os contabilistas a acompanharem as palestras. Os temas abordados são divulgados antecipadamente no portal do CRCMG (www.crcmg.org.br) e no informativo eletrônico – CRCMG Notícias. Há sempre uma palestra de seu interesse!

CRCMG promove novos cursos EAD

Pensando em oferecer capacitação de qualidade e aperfeiçoamento aos profissionais contábeis, o CRCMG, em parceria com o Senac Minas, promove os cursos na modalidade de educação a distância (EAD). Além de temas diversificados e de interesse profissional, os cursos EAD possibilitam adequação à rotina do aluno. Com a flexibilidade do horário, ele pode estudar quando e onde quiser, de acordo com suas necessidades.

No primeiro semestre deste ano, já foram realizados os cursos:

Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e ICMS – Substituição Tributária. O CRCMG registrou grande procura pelo curso ICMS e, por este motivo, realizou as inscrições para uma nova turma no mês de julho. Ainda há a previsão de outra para outubro. Também em julho, foram feitas as inscrições para o curso *Uso da Calculadora HP 12C*, que acontece em agosto.

Vale lembrar que todos os cursos são gratuitos. As turmas são formadas com o mínimo de 35 e o máximo de 40 alunos. Para se inscrever, basta que

o contabilista esteja em dia com suas obrigações junto ao Conselho, tenha disponibilidade e real interesse. As inscrições devem ser feitas no portal do CRCMG: www.crcmg.org.br

Fique atento ao CRCMG Notícias, pois, através do informativo, o Conselho informa o período de inscrição dos cursos e suas respectivas datas.

Confira a tabela dos próximos cursos que serão oferecidos pelo CRCMG no segundo semestre.

Curso	Carga Horária
Custos na Prestação de Serviços	15 h
Marketing Pessoal	15 h
Excel	40h
Matemática Financeira	30h
Perícia Contábil	16h
Liderança	16h

Seminários Regionalizados serão retomados no 2º semestre

O projeto CRCMG Itinerante – Seminários Regionalizados, que percorre as cidades do interior de Minas Gerais, terá continuidade a partir do mês de agosto. O objetivo do projeto é disseminar o conhecimento pelo interior do estado, além de capacitar e informar os profissionais contábeis, promovendo o desenvolvimento profissional através de palestras, debates e discussões pertinentes à classe. Fora isso, ainda fortalece a representatividade do Conselho no interior do estado e estreita as relações com a sociedade, os profissionais e o meio acadêmico dos municípios visitados.

No primeiro semestre deste ano, o CRCMG Itinerante passou por quatro cidades do interior (Patos de Minas, Pouso Alegre, Machado e Coronel Fabriciano), e contou com a presença de mais de mil participantes, entre profissionais e estudantes. Para o segundo semestre, está prevista a realização de mais dez edições do evento.

Confira na tabela abaixo as cidades que irão sediar o projeto e as datas já programadas. Mais informações no portal: www.crcmg.org.br, em hotsite especial. Programe-se e participe!

CIDADE	DATA
Araguari	18.08.10
Uberaba	19.08.10
Pará de Minas	26.08.10
Montes Claros	08.09.10
Curvelo	17.09.10
Uberlândia	30.09.10
Caratinga	06.10.10
Divinópolis	28.10.10
Bom Despacho	29.10.10
Poços de Caldas	A Confirmar

SEJA NOSSO CLIENTE E OFEREÇA UM ATENDIMENTO AINDA MAIS EFICIENTE AOS SEUS.

- ▶ Mais de **1.000** empresas de contabilidade estão utilizando;
- ▶ mais de **60.000** documentos foram publicados através do sistema;
- ▶ mais de **9.000** solicitações foram realizadas por clientes através do sistema.



DOMÍNIO ATENDIMENTO

Domínio Atendimento é um software que facilita a comunicação entre as empresas de contabilidade e os seus clientes. E o melhor: é gratuito para clientes do Domínio Contábil Plus.

dominio sistemas | A sua melhor escolha

Informações comerciais: **0800 645 4004**
www.dominiosistemas.com.br

Unidades de Negócios: **Belo Horizonte: 31 3504 3042**
Uberlândia: 34 3227 7537 - Poços de Caldas: 35 3721 4371 - Juiz de Fora: 32 3083 4662

Condições especiais para ficar em dia com o CRCMG

Evite a inscrição em dívida ativa!

O CRCMG, por meio da Resolução CFC nº 1.284/2010, oferece condições especiais para que o profissional regularize sua situação financeira no órgão. Trata-se do REDAM (Regime de Parcelamento de Débitos de Anuidades e Multas), o qual prevê descontos para débitos pendentes de forma mais flexível e com várias opções de parcelamento, além da opção do pagamento à vista com redução de 100% dos juros e multa.

O profissional ou organização contábil que estiver em débito com o Conselho poderá usufruir do benefício, desde que solicitado por meio de requerimento próprio.

De acordo com os artigos 12 e 21 do Decreto-Lei 9.295/46, os profissionais, para exercerem a profissão, devem estar registrados no Conselho e em dia com

suas atribuições, em especial terem procedido ao pagamento da anuidade, vencida em 31/03 de cada ano. O não cumprimento do dispositivo legal acarreta o exercício ilegal da profissão, sujeito às penalidades decorrentes de tal prática.

No mês de julho, o CRCMG deu início ao projeto de inclusão de todos os débitos em dívida ativa e execução fiscal, conforme determina a legislação em vigor.

Assim, profissional em débito, faça contato com a Gerência Administrativa e Financeira, através do e-mail cobranca@crcmg.org.br, ou pelo telefone: (31) 3269-8400, e regularize seu débito, utilizando as condições especiais oferecidas pelo REDAM. Evite a inscrição em dívida ativa!

Prorrogado prazo para registro

O Conselho Federal de Contabilidade prorrogou, através do Ofício Circular nº 1211/2010, para o dia **29 de outubro** o prazo para a concessão de registro profissional, sem aprovação em exame de suficiência. A partir dessa data, a concessão do registro fica condicionada à aprovação em exame de suficiência.

Para operacionalização e realização do exame dentro do padrão de qualidade do Sistema CFC/CRCs, ele deve ser realizado em março de 2011. Todas as informações estão disponíveis no portal do CRCMG. Acesse: www.crcmg.org.br

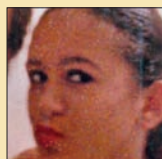
Caso reconheça alguma dessas pessoas, entre em contato com a Divisão de Referência da Pessoa Desaparecida – Polícia Civil de Minas Gerais: **0800-2828197**.



Nome: **ANDREZA SILVANA ALVIM**
Data de desaparecimento: 12/03/2009
Idade: 15 anos
Local de desaparecimento:
Bairro Califórnia - Belo Horizonte, MG



Nome: **BRUNA MARQUES MELO**
Data de desaparecimento: 23/10/2009
Idade: 4 anos
Local de desaparecimento:
Frutal, MG



Nome: **TARCILIA ISADORA AMARAL OLIVEIRA**
Data de desaparecimento: 12/04/2010
Idade: 17 anos
Local de desaparecimento:
Bairro Ouro Minas – Belo Horizonte, MG



Nome: **LORRANY ESTEFANE OLIVEIRA SANTOS**
Data de desaparecimento: 26/12/2008
Idade: 3 anos
Local de desaparecimento:
Bairro Bonfim – Pedra Azul, MG

GANHE MAIS PROXIMIDADE COM O SEU CLIENTE AGORA MESMO!



Nós temos a solução para o seu cliente que precisa gerar a Nota Fiscal Eletrônica.

LEDCommerce NF-e

Não perca tempo, reúna os seus clientes para uma demonstração sem compromisso e descubram juntos o que a Ledware criou para vocês.



WWW.LEDWARE.COM.BR
0800 770 1747



© LEDWARE TECNOLOGIA EM INFORMÁTICA LTDA

Projeto distribui 6 mil latas de leite em pó

Uma das metas do CRCMG é incentivar e promover, durante todo o ano, o espírito de cidadania e responsabilidade social entre os profissionais, os estudantes de Ciências Contábeis e os colaboradores do órgão. Para isso, o Conselho mantém o projeto Contabilista Solidário que, por meio de eventos como a *Semana do Contabilista* e o *CRCMG Itinerante*, arrecada latas de leite em pó integral e realiza a doação a instituições carentes, creches e asilos cadastrados pelo Projeto.

O Grupo de Trabalho do CRCMG que integra o projeto Contabilista Solidário se mobilizou no dia 9 de julho e distribuiu parte das 6 mil latas de leite em pó arrecadas durante a *Semana do Contabilista*, realizada de 17 a 21 de maio. Na ocasião, um caminhão cedido pela Editora Fapi saiu da sede do CRCMG levando as doações para as entidades de Belo Horizonte, Contagem e Betim: Conselho Particular Santa Rita de Cássia, Creche Comunitária Tia Mália, Creche das Rosinhas, Escola Estadual Dona Argentina Vianna Castelo Branco, Sociedade São Vicente de Paula, Creche Comunitária Pequeno Príncipe, Projeto Assistencial Novo Céu, Oficina Escola de Ângelis.

Em junho, as entidades localizadas no interior do estado enviaram representantes ao Conselho para buscar parte do leite arrecadado. Foram elas: Associação Cordeiro de Deus, de Carmo do Cajuru; Associação de Promoção à Cidadania do Bairro Santa Lúcia – Pão da Alma e Comunidade Servos da Cruz de São Damião, de Divinópolis; Movimento Social de Promoção Humana/Irmã Esther Parreira e Movimento Social de Promoção Humana/Jesus Maria José, de Pouso Alegre; Fundação de Ação

Social Evangélica Adão Bom Tempo, de Uberlândia, e Apae, de Dolores do Turvo.

Para finalizar a doação das 6 mil latas, o alimento ainda será entregue para as instituições de Belo Horizonte: Projeto Assistencial Benéfico Crescer, Fraternidade e Creche Espírito Nosso Pequeno Lar e Abrigo Lar Cristão.

Importância

Para a Coordenadora Pedagógica da Creche Comunitária Pequeno Príncipe, Vancisleia Gouveia de Almeida, do bairro Laranjeira, em Betim, que atende 127 crianças de 0 a 5 anos, esta doação veio na hora certa. "Que Deus abençoe todos que doaram e, principalmente, o Conselho, que realiza este trabalho solidário. Esta doação foi um presente de Deus, veio na hora certa e vai nos ajudar na alimentação das crianças".

Segundo a Diretora da Escola Estadual Dona Argentina Vianna Castelo Branco, Marilda Leite, do bairro Serra, o recurso que recebe do Estado não é suficiente para o trabalho realizado com 179 pessoas portadoras de deficiência. "Graças às doações que recebemos de órgãos como o Conselho é que podemos oferecer uma alimentação saudável e equilibrada para os alunos. O recurso que ganhamos do governo não é suficiente, por isso parabens mais uma vez o trabalho que o CRCMG faz para a sociedade carente".

Faça parte do Projeto Contabilista Solidário, conheça e ajude as entidades cadastradas. Os interessados podem fazer contato pelo telefone (31) 3269-8422/8421 e obter os dados necessários.



Sociedade Espírita Joanna de Angelis Oficina Escola de Angelis



Creche Comunitária Pequeno Príncipe



Lar dos Idosos Santa Rita de Cássia Sociedade São Vicente de Paulo



Creche Tia Mália



Escola Estadual Dona Argentina Vianna



Creche das Rosinhas



Projeto Assistencial Novo Céu

Seminário Internacional de Contabilidade reunirá profissionais de diversos países



O CFC, o CRCMG e o Tesouro Nacional realizam o II Seminário Internacional de Contabilidade Pública e o 3º Fórum Nacional de Gestão e Contabilidade Públicas. O evento, que acontece de 20 a 22 de setembro, no Palácio das Artes, em Belo Horizonte, pretende reunir 1500 participantes oriundos de diversos países.

O Seminário Internacional tem como objetivo apresentar o estágio atual da Contabilidade Pública no Brasil, além das experiências nacionais bem sucedidas nas duas últimas décadas, com destaque para a criação do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi) e para a implantação da Conta Única do Tesouro Nacional. A realização do evento visa também gerar e aperfeiçoar os conhecimentos quanto à contabilidade pública no Brasil, a partir da experiência de aplicação das normas internacionais de contabilidade no âmbito do setor público. Busca, ainda, propiciar maior qualificação aos profissionais de contabilidade que atuam na administração pública federal, estadual e municipal, visando à harmonização de conceitos e ao alinhamento de diretrizes estratégicas que norteiam a contabilidade pública no país.

O público-alvo do evento são os servidores e profissionais que tenham interação com contabilidade pública de forma direta ou como instrumento de

trabalho, principalmente aqueles que atuam nas áreas de contabilidade das esferas federal, estadual e municipal; servidores e profissionais das áreas de controle interno e externo e representantes da área pública de outros países.

Confira os valores para inscrição e a programação completa:

	Profissionais da Contabilidade	Estudantes (100 vagas)	Demais profissionais
Até 30/07/2010	R\$ 350,00	R\$ 250,00	R\$ 450,00
Até 30/08/2010	R\$ 400,00	R\$ 300,00	R\$ 500,00

Os valores acima podem ser parcelados em até 3 vezes no boleto bancário e no cartão de crédito.

O evento ainda foi pontuado pela CEPC-CFC com 10 pontos. Garanta já a sua vaga!

Invista em crescimento

Software Integrado de Gestão Contábil

A Nasajon está entre as melhores empresas do setor de aplicativos pelo Anuário Informática Hoje e destaca-se como a melhor empresa do setor de serviços pela Fecomércio. Faça como mais de 15 mil empresas em todo o Brasil. Escolha sistemas Nasajon.

CONTABILIDADE · FOLHA DE PAGAMENTO · ESCRITA FISCAL · ESTOQUE · FATURAMENTO
CONTROLE FINANCEIRO · PROTOCOLO · AUTOMAÇÃO COMERCIAL · PDV · ACESSO REMOTO
RECURSOS HUMANOS · CONTROLE DE PONTO · GESTÃO FINANCEIRA



INFORMÁTICA HOJE
Uma das Melhores do Setor de Aplicativos
2002/2004/2005
2007/2008/2009



FECOMÉRCIO
Melhor Seleção para Gestão de Negócios
2008

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA CONTADORES

Em Belo Horizonte: (31) 2511-3527 • 4003-9399

Outras localidades: vendas@nasajon.com.br - www.nasajon.com.br






Software de Confiança

Receba, gratuitamente, estado sobre as tendências do mercado de software contábil. Acesse www.nasajon.com.br/tendencias e indique o código MG160716.

Programação

DIA 20/09 - SEGUNDA-FEIRA

08:00 às 12:00 - CREDENCIAMENTO

14:00 às 15:00 - ABERTURA

15:00 às 16:00 - PALESTRA MAGNA
NELSON MACHADO - Secretário Executivo do Ministério da Fazenda (Confirmado)

16:00 às 19:30 - PAINEL 1: CONVERGÊNCIA AOS PADRÕES INTERNACIONAIS

16:00 às 17:30 - Palestra 1: Diretrizes para Convergência às Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – IPSAS
Estágio atual, contexto normativo internacional, perspectivas e principais desafios sob a ótica da IFAC.
PALESTRANTE: Andreas Bergmann (Chair of the IPSASB) (Confirmado)

17:30 às 18:30 - Palestra 2: A Experiência Internacional na adoção de Normas Internacionais de Contabilidade no Setor Público
Desafios, processo de internalização, dificuldades, estratégias, fases e estágio de implantação.
PALESTRANTE: Ian Ball (Nova Zelândia) (Confirmado)

18:30 às 19:30 - Palestra 3: O CFC e o Processo de Convergência no Brasil
PALESTRANTES: Paulo Henrique Feijó – Coordenador-Geral de Normas de Contabilidade Aplicadas à Federação/STN (Confirmado) e Francisco Ribeiro (A confirmar)

19:30 às 20:00 - Debates

DIA 21/09 - TERÇA-FEIRA

09:00 às 12:00 - PAINEL 2 – CONTABILIDADE PATRIMONIAL

09:00 às 09:45 - Palestra 1: O papel da Contabilidade Patrimonial como Indutora da Gestão Pública
PALESTRANTE: Contador Leonardo Colombini, Secretário de Estado da Fazenda de Minas Gerais (Confirmado)

Palestra 2: Contabilização de Bens Públicos de Uso Comum e de Recursos Naturais na Visão dos Organismos Internacionais

09:45 às 10:45 – Regras, desafios, dificuldades e efeitos nas demonstrações contábeis
PALESTRANTE: A definir

10:45 às 11:30 – A experiência Internacional

Apresentação de casos práticos sobre mensuração, reconhecimento, depreciação, amortização e exaustão de bens públicos de uso comum e especiais, tais como praças, ruas, monumentos, construções históricas, pontes e o processo de controle e registro contábil dos recursos naturais.

PALESTRANTE: A definir

11:30 às 12:00 - Debates

14:00 às 18:00 - PAINEL 3: TRANSPARÊNCIA FISCAL

14:00 às 14:45 - Palestra 1: A transparência como instrumento do Controle Social
PALESTRANTE: A definir

14:45 às 15:15 - Debates

15:15 às 16:15 - Palestra 2: O Papel da Contabilidade na Geração de Informações para Estatísticas Fiscais de acordo com os padrões internacionais (GFSM-2001).
A contabilidade patrimonial como base das estatísticas de finanças públicas alinhada aos padrões internacionais.

PALESTRANTE: Claudia Dziobeck - Chefe Depto. Estatística STA/FMI (A confirmar)

16:15 às 16:45 - Coffee Break

16:45 às 17:30 - Palestra 3: A Experiência do Governo Brasileiro em transparência de informações fiscais e na implantação de Estatísticas de Finanças Públicas de acordo com os padrões internacionais (GFSM- 2001)
Desafios, processo de internalização, dificuldades, estratégias, fases e estágio de implantação.
PALESTRANTE: Dr. Cleber Oliveira – Subsecretário de Planejamento, Estatística e Contabilidade/STN (Confirmado)

17:30 às 18:00 - Debates

DIA 22/09 - QUARTA-FEIRA

09:00 às 12:00 - PAINEL 4: TÓPICOS ESPECIAIS DE CONTABILIDADE PATRIMONIAL

09:00 às 10:15 - Palestra 1: Transição do Regime de Caixa para o de Competência
Orçamento, Patrimônio, Caixa, adoção do Regime de Competência, reconhecimento da receita tributária.
PALESTRANTE: A definir

10:15 às 11:30 - Palestra 2: A Experiência Internacional na adoção do Orçamento de Competência.
Desafios, processo de internalização, dificuldades, estratégias, fases e estágio de implantação.
PALESTRANTE: Ian Carruthers (Reino Unido) (Confirmado)

14:00 às 18:30 - PAINEL 5: INFORMAÇÃO DE CUSTOS NO SETOR PÚBLICO

14:00 às 15:15 - Palestra 1: A Experiência Internacional na adoção de Sistema de Custos
Desafios, processo de internalização, dificuldades, estratégias, fases e estágio de implantação.
PALESTRANTE: James L. Chan – Prof. Professor Emeritus of Accounting, University of Illinois at Chicago, USA. (a confirmar)

15:15 às 15:45 - Coffee Break

15:45 às 17:30 - Palestra 2: A Experiência do Brasil na Geração da informação de Sistema de Custos.

a) Norma Brasileira de contabilidade de custo
PALESTRANTE: Lino Martins (confirmado) – Integrante do Grupo de Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público.
b) Modelo Conceitual do sistema de custos no governo federal
Palestrante:

PALESTRANTE: Victor Branco de Holanda – Diretor de Programa – Secretaria Executiva (confirmado)

c) Desafios, processo de internalização, dificuldades, estratégias, fases e estágio de implantação
PALESTRANTE: Gilvan Dantas - Coordenador-Geral de Contabilidade da União/STN (confirmado)

17:30 às 18:30 - Palestra 3: Controle Interno: O Elo entre a Contabilidade Patrimonial e a Informação de Custos no Setor Público
PALESTRANTE: Domingos Poubel de Castro (confirmado)

18:30 às 19:00 - Debates

19:00 - Encerramento

*A Programação poderá sofrer alterações
Informações e inscrições no portal do Conselho: www.crcmg.org.br

Realização :



Balancete Patrimonial do mês de Junho/2010 e Junho/2009

ATIVO	2010	2009	PASSIVO	2010	2009
Financeiro	8.284.687	6.225.515	Financeiro	490.425	1.494.250
Disponível	453.073	987.478	Consignações	41.117	66.389
Bancos Conta Vinculada	1.514.986	1.421.829	Credores da Entidade	359.040	121.839
Bancos Conta Aplicação	6.316.628	3.816.208	Entidades Públicas Credoras	90.268	106.022
Realizável	366.110	280.609	Fundo para Reforma da Sede	-	1.200.000
Diversos Responsáveis	657	6.462	Resultado Pendente	493.386	459.140
Adiantamentos a Empregados	15.346	51.223	Despesas de Pessoal a Pagar	155.074	132.836
Eventos	129.025	218.935	Depósitos/Processos Judiciais	338.312	326.304
Devedores da Entidade	-	2.618	Passivo Transitório	9.721.702	8.693.452
Convênios	221.082	1.371	Execução Orçamentária - Receita	9.721.702	8.693.452
Resultado Pendente	157.169	176.337	Contas de Interferência	17.083	7.539
Depósitos/Processos Judiciais	142.887	166.357	Transf. Financeiras Patrimoniais Passivas	17.083	7.539
Despesas Antecipadas	12.882	8.580	Reflexo Patrimonial	18.038.615	21.843.077
Outros Valores	1.400	1.400	Dependente da Exec. Orçamentária	12.836.840	15.226.711
Permanente	35.696.027	28.809.303	Independente da Exec. Orçamentária	5.201.775	6.616.366
Bens Móveis	2.834.554	2.968.468	Saldo Patrimonial	31.566.798	21.616.646
Bens Imóveis	4.748.919	4.218.512	Patrimônio(Ativo Real Líquido)	31.566.798	21.616.646
Débitos Integrais	12.592.074	8.132.945	Passivo Compensado	35.187.179	39.997.732
Créditos em Dívida Ativa	15.465.299	13.419.785	Total	95.515.188	94.111.836
Almoxarifado	47.603	62.015			
Outros	7.578	7.578			
Ativo Transitório	5.367.572	6.622.349			
Exec. Orçamentária-Despesa	5.367.572	6.622.349			
Contas de Interferência	17.083	7.539			
Transferências Patrimoniais Ativas	17.083	7.539			
Reflexo Patrimonial	10.439.361	11.992.452			
Variações Passivas	10.439.361	11.992.452			
Ativo Compensado	35.187.179	39.997.732			
Total	95.515.188	94.111.836			

Demonstrativo de Resultado do mês de Junho/2010 e Junho/2009

	2010	2009
Receitas Brutas	9.520.335	8.426.668
(-) Deduções da Receita	1.939.976	1.724.997
Receita Operacional Líquida	7.580.359	6.701.671
(-) Despesas Administrativas	3.247.650	3.021.615
(+/-) Receitas/Despesas Financeiras	201.367	184.545
Resultado Operacional	4.534.076	3.864.601
Outras Receitas	-	3.288
Superávit do Período	4.534.076	3.867.889

Obs.: Na DR não estão incluídas as receitas e despesas de capital

Balancete Financeiro do mês de Junho/2010 e Junho/2009

R E C E I T A	2010	2009
ORÇAMENTÁRIA	730.019	842.665
EXTRAORÇAMENTÁRIA	490.025	376.294
Saldo do Mês Anterior	8.325.023	6.302.913
TOTAL	9.545.067	7.521.872
D E S P E S A	2010	2009
ORÇAMENTÁRIA	802.762	961.375
Despesas Correntes	693.162	634.708
Despesas de Capital	109.600	326.667
EXTRAORÇAMENTÁRIA	457.618	334.982
Saldo para o Mês Seguinte	8.284.687	6.225.515
TOTAL	9.545.067	7.521.872

Demonstração do Superávit Orçamentário do mês de Junho/2010 e Junho/2009

DESCRIÇÃO	No Mês -	Até o Mês	No Mês -	Até o Mês
Receitas Correntes	750.019	9.721.701	769.949	8.614.502
Receitas de Capital	0,00	0,00	72.716	78.950
Subtotal	750.019	9.721.701	842.665	8.693.452
Despesas Correntes	693.162	5.187.626	634.708	4.746.612
Despesas de Capital	109.600	179.945	326.667	1.875.737
Subtotal	802.762	5.367.571	961.375	6.622.349
Superávit/Déficit apurado	(52.743)	4.354.130	(118.710)	2.071.103

Contador WALTER ROOSEVELT COUTINHO - Presidente do CRCMG
Contador MAURO BENEDITO PRIMEIRO - Gerente financeiro - CRCMG 54.453 - CPF 682.100.946-53

Windows 7

e-contab

SISTEMAS CONTÁBEIS SEM MANUTENÇÃO MENSAL

- Ótimo custo x benefício
- Atendimento eficiente
- Sistemas completos e fáceis
- Redução de custo / tempo de uso
- Serviços sob demanda / Pague o quanto usa
- Teste gratuito por 2 meses

www.e-contab.com.br
Belo Horizonte 31 2626-2940

O que muda nas penalidades do Decreto-Lei nº 9.295/46 após as alterações provocadas pela Lei nº 12.249/10

Com a aprovação da Lei nº 12.249, em 11 de junho de 2010, as penalidades previstas para a profissão contábil sofreram mudanças significativas, que devem ser observadas a partir de agora por todos os profissionais no efetivo exercício da profissão.

Uma das alterações foi o art. 27, que trata das penalidades aplicáveis por infração do exercício legal da profissão.

As novidades apresentadas estão na inclusão da alínea "f", que prevê a cassação do exercício profissional quando comprovada incapacidade técnica de natureza grave, crime de ordem econômica e tributária, produção de falsa prova de qualquer dos requisitos para registro profissional

e apropriação indevida de valores de clientes confiados a sua guarda.

No tocante às alíneas "a, b, c", houve apenas a mudança da expressão em valores monetários, para a oficialização da cobrança das multas em número de anuidades, fato este que já estava previsto nos enquadramentos por meio de resoluções determinadas pelo Conselho Federal de Contabilidade.

A alínea "d" passa a determinar que a suspensão do exercício profissional será de até dois anos para os casos em que for comprovado que o profissional é responsável por falsidade de documentos que assinou ou por irregularidades de escrituração com objetivo de fraudar as rendas públicas.

A alínea "e" passa a incluir a palavra "com comprovada" incapacidade técnica no desempenho de suas funções e permanece com a penalidade de suspensão de 6 meses a 1 ano.

A alínea "g" passa a incluir no texto do Decreto-Lei as penalidades éticas que anteriormente estavam descritas apenas na Resolução CFC 803/96 – Código de Ética do Contabilista.

Com as alterações na lei de regência trazidas pela Lei nº 12.249, o CRCMG passa a ter novos instrumentos de fiscalização. Isso permite uma atuação mais efetiva para o cumprimento da missão de contribuir para que a sociedade tenha serviços contábeis praticados com ética e boa técnica.



COAD

ALTERAÇÕES CONTÁBEIS - LEI 11.638/07 e 11.941/09

Apresentar aos participantes as principais alterações promovidas pela Lei 11.638/07 na legislação contábil brasileira, e através de exercícios práticos demonstrar os impactos nas demonstrações contábeis das empresas como a DFC, DVA, leasing, instrumentos financeiros, teste de recuperabilidade e ajuste a valor presente.

OBRIGAÇÕES ACESSÓRIAS (Prático): DCTF, DACON, DIPJ, PER/DCOMP, DIRF, Preenchimento e Cruzamentos das Informações

Capacitar os profissionais para o preenchimento das principais declarações federais tais como: DIPJ, DACON, DIRF, DCTF E PER/DCOMP, levando-se em consideração o cuidado no preenchimento a fim de evitar problemas com a fiscalização federal mediante o confronto dos dados informados nas declarações.

Conheça alguns cursos que a COAD preparou para você em Minas Gerais

ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços

Capacitar profissionais que desejam aprofundar seu conhecimento na legislação do ICMS e promover a reciclagem de profissionais que atuam em Departamento de contabilidade/Impostos ou que trabalham prestando serviço para as empresas.

NOTA FISCAL ELETRÔNICA e SPED FISCAL

Esclarecer os principais aspectos do modelo nacional de documento fiscal eletrônico, criado para substituir a sistemática atual do documento fiscal em papel, simplificando as obrigações acessórias dos contribuintes, ao mesmo tempo em que permite um controle pelo Fisco em tempo real das operações comerciais.

0800 022 77 22

www.coad.com.br/cursos

Delegados seccionais: eleições acontecem em outubro

O CRCMG regulamentou, por meio da Deliberação CRCMG nº 148/2010, de 16 de abril, as eleições de Delegados Seccionais, que acontecem em outubro deste ano. As eleições serão realizadas no período de 15 a 29 de outubro, exclusivamente através do voto via internet. O período para registro de candidatos será de 15 dias, com início no dia 3 e término no dia 17 de setembro.

Poderá se candidatar ao cargo de Delegado Seccional o contabilista portador de registro principal no CRCMG que, além das exigências constantes do art. 530 da Consolidação das Leis do Trabalho e legislação complementar, satisfaça os seguintes requisitos: cidadania brasileira; habilitação profissional na forma da legislação em vigor; pleno gozo de direitos profissionais, civis e políticos; inexistência de condenação por crime contra o fisco ou a segurança nacional; não mantenha relação de emprego com o CRCMG; esteja quite com suas obrigações perante o CRCMG; esteja em pleno exercício da profissão contábil. É necessário, ainda, que o candidato possua um Escritório (Sociedade ou Individual), em local de fácil acesso para atendimento dos contabilistas devidamente registrados no CRCMG, equipado com todos os instrumentos necessários ao

seu bom funcionamento, tais como computadores, internet, fax e outros meios que possibilitem uma comunicação adequada com os contabilistas e com o CRCMG, bem como que seja domiciliado na cidade onde se acha instalada a Delegacia Seccional.

O atendimento dos requisitos e exigências citados deverá ser feito através de declaração do candidato, que responderá por sua veracidade, podendo ser complementada por informações internas do CRCMG.

Eleições

Nas delegacias com até 100 profissionais inscritos, o Delegado será indicado pelo CRCMG. Nas demais delegacias, o Delegado Seccional será eleito pelos contabilistas domiciliados na jurisdição da respectiva Delegacia Seccional, através de votação via internet, e observadas as seguintes disposições:


a) Nas delegacias que tenham de 101 a 200 profissionais inscritos em sua jurisdição, será necessário o mínimo de 50% de participação dos profissionais aptos a votarem para que a eleição seja válida, sendo o candidato eleito por maioria simples;

b) Nas delegacias que tenham de 201 a 500 profissionais inscritos em sua jurisdição, será necessário o mínimo de 30% de participação dos profissionais aptos a votarem para que a eleição seja válida, sendo o candidato eleito por maioria simples;

c) Nas delegacias que tenham mais de 501 profissionais inscritos em sua jurisdição, será necessário o mínimo de 20% de participação dos profissionais aptos a votarem para que a eleição seja válida, sendo o candidato eleito por maioria simples.

Todas as informações sobre o processo eleitoral estão disponíveis em hot site especial no portal do Conselho. Acesse e mantenha-se informado! www.crcmg.org.br.

A Delegacia Seccional tem como finalidade precípua auxiliar o CRCMG nos serviços de fiscalização e registros de profissionais e escritórios, no âmbito de sua jurisdição.



Precisa de segurança e tecnologia para crescer?

A Alterdata é especialista em legislação com mais de **20 anos de experiência** em Softwares Contábeis. Acreditamos em nossos clientes e somos parceiros na busca contínua pelo crescimento.

+ de 120 mil softwares instalados
13 bases de atendimento no Estado

Desde **1992**
em Minas Gerais

www.alterdata.com.br | 0800-704-1418

ALTERDATA
SOFTWARE

Um tributo ao ilustre cientista Professor Dr. Antônio Lopes de Sá

Prof. Msc. Wilson Alberto Zappa Hoog*

O saudoso Professor Lopes de Sá foi o catedrático de maior cultura contábil que se tem notícia na história mundial da contabilidade. Este cientista contemporâneo deixa uma herança cultural de extraordinária utilidade à Escola Brasileira de Contabilidade, ancorada na teoria geral e avançada, criada por ele, à luz do neopatrimonialismo.

Lopes de Sá fez da ética e dos seus valores morais referências em sua brilhante carreira e vida pessoal. Produziu 192 livros, publicados por diversas editoras em diversos países, um feito inédito.

O professor foi o pioneiro da literatura brasileira contábil voltada à auditoria, ética, filosofia contábil e normas, deixando um importante e valioso legado à humanidade. Obras que foram escritas há mais de cinquenta anos e continuam a brilhar pelo seu conteúdo doutrinário, que sempre foi atualizado em suas várias edições. Entre estes legados, destacamos a visão de vanguarda do filósofo Lopes de Sá, pois recentemente dedicou-se a escrever sobre tecnologias em contabilidade.

Antônio Lopes de Sá, além da cultura que difundiu, semeou amizades por um amor incondicional aos seus colegas contadores, o que se visualiza pelos milhares de seguidores em todos os continentes. Contou sempre com a notável contribuição de sua esposa Édila.

A práxis racionalizada do conhecimento contabilístico de Lopes de Sá possui robusto lastro na filosofia e ciência pura, por estar livre de impureza da política contábil.

Lopes de Sá, orgulho dos brasileiros, representou muito bem o Brasil, como um diplomata da contabilidade, em várias oportunidades. Como exemplo: há 50 anos na ONU, para se buscar uma padronização dos planos de contas; nas variadas e importantes academias de ciências da comunidade europeia; nos eventos do Prolatino ou nos cursos de pós-graduação. Destacamos que o seu principal legado, Escola Brasileira baseada no Neopatrimonialismo, continua sendo o norte, ou seja, um forte referencial às pesquisas e produções científicas, nos mais avançados centros de estudo no mundo.

Revelou em sua humildade científica a verdade real e os equívocos sobre as IFRS. Escrevendo, difundindo e aperfeiçoando a contabilidade, com a sua liberdade de cátedra, sempre respeitou todos os colegas e opositores, ainda que estes estivessem cegos pela falta de cultura contábil e não tivessem alcançado o verdadeiro objetivo, objeto e função da contabilidade e da corrente neopatrimonialista. Lopes de Sá, em sua genialidade, sempre lecionou que a contabilidade e os seus operadores possuem uma função que vai muito além da de informar, pois orientam e mostram o caminho correto.

Tive o privilégio de ser amigo do Prof. Lopes de Sá, conheci a sua fabulosa biblioteca, com obras de diversos países e clássicos da cultura contábil. Juntos ministramos cursos de aperfeiçoamento e educação continuada. Tive ainda a regalia ímpar de uma longa e frutífera orientação sobre a teoria pura da contabilidade, que muito contribuiu nas minhas pesquisas, além de várias obras prefaciadas pelo mestre maior. Como neopatri-

monialista convicto, saúdo o mestre maior Prof. Dr. Antônio Lopes de Sá, enfatizando que o espírito, diferente do corpo, possui vida eterna, e como tal tenho certeza de que continuará a inspirar os aspectos da semântica e a evolução continuada da ciência.

* Contador. Mestre em Ciência Jurídica. Perito. Escritor e Pesquisador de Matéria Contábil. Professor Doutrinador de Perícia Contábil, Direito Contábil e de Empresas.



Creditábil

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Contabilistas e Corretores de Seguros da Grande Belo Horizonte Ltda.

Uma instituição financeira feita para o Contabilista, seus funcionários e sua família.

Você sabia que ao se associar à Creditábil, seus funcionários e familiares também podem ser cooperados e usufruir dos benefícios que somente uma cooperativa de crédito oferece?

Conheça nossos produtos e serviços:

- Atendimento personalizado
- Conta corrente e débito automático
- Talões de cheques
- Internet Banking
- Cartão de débito
- Aplicações financeiras
- Empréstimos pessoais
- Financiamentos
- Capital de giro
- Desconto de cheques
- Cobrança bancária on-line
- Recebimento de tributos diversos

R. Goitacazes, 43 • 4º andar • Centro • Belo Horizonte • MG
www.creditabil.com.br • (31) 3224.3955

O contribuinte alvinegro e alguns bons ventos vindos do Judiciário

Henrique Barbosa*

Se Roberto Drummond tivesse poetizado o contribuinte brasileiro, muito provavelmente o teria equiparado à sua imortalizada figura do torcedor atleticano: *aquele que, na tempestade, torce contra o vento*.

Afinal, contra todas as adversidades, esse estranho ser chamado contribuinte, não raro teimosamente materializado na forma de empresário, mesmo digladiando-se com uma burocracia infernal, legislação inglória e carga tributária escorchante, insiste dia após dia em se levantar da cama e dispor energia e recursos na produção de bens e serviços, na geração de empregos e no fomento da economia e dos mercados.

Felizmente, porém, nem só de dissabor vive esse contribuinte, que por vezes vê sua intransigente fé em dias melhores ouvida e recompensada (como aliás só acontecer com a velha e boa massa atleticana).

Nos últimos tempos, afora as propagandeadas medidas emergenciais anticíclicas utilizadas no combate à crise, o contribuinte brasileiro conquistou algumas relevantes vitórias no campo tributário, boa parte delas capitaneada por decisões judiciais de todas as instâncias que, embora aparentemente acanhadas, possuem efeito e repercussão bastante importantes.

Se nem os “Meninos da Vila” são páreo para “Tardelli & Cia.” dentro do Mineirão, é absolutamente crível que o Fisco também nem sempre ganhe o jogo perante os Tribunais.

Exemplo disso é decisão recente do STJ que, em sede de recurso repetitivo (cujo resultado cria uma espécie de semissúmula para as instâncias infe-

riores), reconheceu que as empresas fazem jus ao aproveitamento de créditos de ICMS decorrentes de operações de compra de mercadorias cujas notas fiscais foram posteriormente declaradas inidôneas pelo Fisco (ditas notas frias).

Esse julgado não só deverá pôr fim a uma miríade de discussões envolvendo glosas, autuações e cobranças indevidas de créditos tributários e multas, como, principalmente, servirá como crucial instrumento de defesa em ações criminais movidas contra sócios/administradores de empresas por suposta sonegação fiscal.

Também no âmbito penal-tributário, o Judiciário vem reiteradamente amenizando as hipóteses de responsabilização do sócio/administrador, impedindo a continuidade de processos criminais antes do encerramento de impugnações administrativas ou mesmo de ações anulatórias de autos de infração.

Mais recentemente, dois tribunais estaduais (ES e SP) trancaram ações penais contra executivos por já terem suas empresas garantido as execuções fiscais correlatas com cartas de fiança ou Letras do Tesouro, o que impediria, assim, qualquer prejuízo aos cofres públicos, mesmo que a empresa futuramente perdesse a discussão.

Da mesma maneira, não são poucas as decisões que têm elastecido a aplicabilidade do art. 9º da lei 10.684/03 e admitido o pagamento do tributo mesmo depois da propositura de denúncia como forma de extinção da punibilidade. Há caso, inclusive, em que o empresário já cumpria até pena e teve sua execução suspensa por adesão posterior ao PAES (TRF 4ª Região).



Já sob o enfoque financeiro, o Judiciário tem sido pródigo em cercear absurdos fiscais e, não raro, influenciar alterações legislativas. É o caso da problemática envolvendo a inclusão desenfreada e imotivada de sócios e administradores como corréus em execuções fiscais, onde, não obstante a insistência das Procuradorias da Fazenda, nossos tribunais foram sempre firmes no sentido de exigir prova concreta do abuso ou ilegalidade do sócio/administrador como pré-requisito à execução de seu patrimônio pessoal, o que motivou inclusive a revogação do art. 13 da lei 8.213, o qual responsabilizava o sócio pelo simples atraso do tributo.

Igualmente, o posicionamento do STJ no sentido de que a LC 118/05 não poderia afetar os pagamentos efetuados até 08.06.2005 deu azo a que se pudesse pleitear a restituição de tributos pagos indevidamente nos últimos 10 anos, desde que as ações fossem ajuizadas até o dia 08.06.2010.

Ainda que esse entendimento dependa de confirmação pelo STF, abriu-se margem concreta para recuperação de valores consideráveis, v.g, (i) CSLL sobre receitas de exportação; (ii) exclusão do ICMS e do ISS da base de cálculo do PIS/COFINS; (iii) exclusão da CSLL da base de cálculo do IRPJ e da própria CSLL; (iv) PIS/COFINS – Lei nº 9.718/98 – Base de cálculo; (v) Contribuições previdenciárias sobre verbas indenizatórias; (vi) FUNRURAL, dentre outras.

Bem verdade que esses bons “ventos” não passam por ora de um modesto sopro dentro do duelo tributário diuturno, ainda inaptos a permitir a virada desse placar Fisco x Contribuinte. Oxalá, contudo, essa boa brisa seja no mínimo o prelúdio de uma necessária e já tardia bonança fiscal. Saudações Alvinegras!

*Advogado. Mestre em Direito. Sócio-Diretor da Barbosa & Barbosa Advogados

Reuniões regionalizadas com os Delegados do CRCMG

O CRCMG deu início, no dia 20 de julho, ao projeto de Reuniões Itinerantes – Integração CRCMG. O objetivo desse projeto é otimizar recursos materiais, institucionais e humanos do Conselho e das Delegacias Seccionais do CRCMG para que os trabalhos relativos à fiscalização do exercício profissional alcancem melhores resultados.

Para que tais objetivos sejam atingidos, é necessária proposição de novos projetos e de instrumentos que garantam a eficiência e a qualidade dos trabalhos, razão pela qual o CRCMG propôs essas reuniões em novo formato, com o intuito de criar um espaço para troca de informações, de experiências e de ideias em busca de soluções para os diversos problemas apresentados pelos Delegados de todas as regiões de Minas Gerais.

Com esse projeto, o Conselho abre um novo canal de comunicação com as Delegacias. Nessas reuniões, estão sendo tratados assuntos como: fiscalização preventiva; busca de novas formas de cobranças das anuidades; Regulamento Geral de Delegacias Seccionais do CRCMG (Resolução CRCMG nº 317/2010); novo regulamento para eleição de Delegados Seccionais, que ocorrerá em 2010; Lei 12.249/2010 e os impactos para o Sistema CFC/CRCs; a importância do trabalho dos Delegados, suas atribuições e competências, entre outros.

Os Delegados se reunirão em grupos menores e as reuniões serão regionalizadas. O CRCMG ressalta que se torna imprescindível a participação efetiva e a colaboração de todos os Delegados para que os projetos alcancem a excelência desejada.

Manutenção da ISO

O CRCMG conquistou a manutenção da Certificação ISO 9001:2008. O resultado da auditoria externa realizada pelo organismo certificador BSi Management

Systems, no dia 30 de junho, foi um sucesso, graças à dedicação e ao empenho de todos os colaboradores. Na oportunidade, não foram detectadas não-conformidades, comprovando a responsabilidade e seriedade de cada funcionário em todo o processo.

De acordo com o auditor Mauro Fontenelle, o Sistema de Gestão da Qualidade do CRCMG apresenta um bom grau de maturidade. No relatório, o auditor destacou que os registros solicitados foram prontamente recuperados, mostrando que os procedimentos estão incorporados na rotina de trabalho.



Palestras

O conselheiro Paulo Cezar Consentino dos Santos foi indicado pela Mastermaq para proferir as palestras que vinham sendo realizadas pelo Prof. Dr. Antônio Lopes de Sá. Paulo Consentino manifestou sua satisfação pela indicação: "Mesmo sabendo que o Prof. Antônio Lopes de Sá é insubstituível, é bom pensar que poderei, assim como ele, levar meus conhecimentos contábeis a um grande número de profissionais."

Apoio para a prestação de contas das campanhas eleitorais

O Conselho Federal de Contabilidade e o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil firmaram, no dia 18 de junho, o Protocolo de Intenções que tem como objetivo geral estimular a participação dos profissionais da Contabilidade e do Direito no processo de transparência e legalidade das prestações de contas das campanhas eleitorais dos candidatos à Presidência da República e aos governos estaduais e, ainda, dos seus respectivos partidos.

O projeto é de abrangência nacional e é composto por dois eixos de ação: transparência e prestação de contas e formação de parceria com a sociedade civil.

Outras informações serão fornecidas pelo CFC, oportunamente, por meio de cartilhas e treinamentos destinados àqueles que irão trabalhar no processo eleitoral, à sociedade em geral e aos demais segmentos que necessitem de subsídios acerca da prestação de contas nas campanhas eleitorais.

Entretenimento

Tudo está avaliado ou pago?

Tudo na vida tem um custo, um preço, um valor?
Um tapa, por exemplo, que custo tem para quem o dá?
E quanto vale para quem o recebe: justo preço?
Moedas à parte, na "hora h" quanto vale o vil metal?
Quando se tem um preço, por que tanto se questiona?
No tempo do escambo era bem diferente: coisa-coisa.

Preço, valor, o custo, são sempre assim, monetários?
Que preço tem a ausência, a presença súbita, a fé?
Quanto custa não dizer, calar, ou dizer sem pensar?
Valoriza-se o bem, o justo, porém o mal tem alto custo
e, por isso, por ele se paga muito, à vista ou a longo prazo.
O preço de algo pode ser o que não se conta em papel.

Quanto se paga pela falta do olho no olho?
Dá-se a vida por um filho, uma causa, uma crença.
E esse dar-se intenso custa muito, mas não tem preço.
Quando se lida com tal matéria (leia-se "não-coisa"),
preço não se fixa, nem a conta é cobrada, mas paga-se.
Pagar por algo, muito ou pouco, só quem paga, sente.

Nada está contabilizado, valorizado.

Fonte: Livro *No Tapa*
Autor Leonardo Araújo
Página 30

“A contabilidade na administração pública é de suma importância no registro, controle e evidenciação do patrimônio público e da origem e aplicação dos seus recursos”

A Contadora Geral do Estado de Minas Gerais, **Maria da Conceição Barros de Rezende**, é a entrevistada desta edição do jornal do CRCMG. Natural da cidade de Catas Altas da Noruega, em Minas Gerais, ela possui três irmãos, entre eles, um já falecido e outro que também seguiu a profissão contábil e atua na área de auditoria externa. **Maria da Conceição cresceu numa família muito amorosa e que primava pelo incentivo ao estudo. “Meu pai sempre lutou na atividade de agricultura básica para sustento da família, entretanto o estudo era primordial na formação dos filhos. A educação e o exemplo recebido dos meus pais foram e serão sempre meu alicerce de vida”, ressalta. Para dar continuidade aos estudos, já que eram poucas as opções na cidade, ela se mudou para a capital mineira para cursar o segundo grau em escola pública e, posteriormente, em 1991, formar-se em Ciências Contábeis, na PUC Minas.**

Maria da Conceição, que é casada e tem um filho de 11 anos, foi a primeira mulher a ocupar o cargo de Contadora Geral do Estado. Nesta entrevista, ela conta como a Contabilidade Pública surgiu em sua vida, fala sobre a importância da área no cenário atual e sobre as perspectivas que se apresentam. Confira!

Jornal do CRCMG - O que a levou a optar pela carreira contábil e como esse caminho foi trilhado?

Maria da Conceição Barros de Rezende - A Contabilidade já me despertava interesse desde cedo, diante de sua importância e imprescindibilidade dentro de qualquer organização, fato que facilitou a escolha pelo curso superior em Ciências Contábeis. Grande parte da minha experiência profissional encontra-se na área pública. Logo no início da faculdade, para sustentar os estudos, dei aula para crianças no ensino básico, mas, no decorrer do curso de Contábeis,

vi a necessidade de atuar diretamente na área, razão pela qual fui trabalhar numa empresa de auditoria externa. Posteriormente, ainda na faculdade e já atenta ao serviço público, realizei estágio no BDMG (Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais), com profissionais muito qualificados, os quais mostraram caminhos promissores na área pública. E assim realizei concurso e ingressei para a Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais em 1991. Naquela época, solicitei trabalhar na área contábil ou de auditoria interna, setores para os quais ninguém optava na maioria das vezes. E foi a melhor decisão! Oito anos após, em 1999, fui convidada para o cargo de Superintendente da Contadoria Geral do Estado, tornando-me a primeira mulher a ocupar o cargo de Contadora Geral do Estado, função na qual até hoje permaneço e muito me orgulho de exercer.

O aperfeiçoamento na minha profissão é uma preocupação constante, por isso, após o curso superior, já cursei diversas pós-graduações, sendo a última um MBA na Fundação Dom Cabral. A paixão pela sala de aula se manteve sempre acesa, e leciono atualmente em cursos de graduação de Ciências Contábeis e pós-graduação na disciplina de Contabilidade Pública.

Qual o papel da contabilidade no controle e na prestação de contas à sociedade dos gastos públicos realizados pelos governantes?

Como a qualquer empresa, a contabilidade na administração pública é de suma importância no registro, controle e evidenciação do patrimônio público e da origem e aplicação dos seus recursos. O gestor tem que obter na contabilidade informações consistentes, tempestivas e confiáveis para a tomada de decisões que suportarão a verdadeira transparência, um dos pilares da Lei de Responsabilidade Fiscal.

De que forma são utilizadas as informações contábeis no processo

decisório das Entidades Públicas? Em que situações essas informações são imprescindíveis?

As informações contábeis são utilizadas diariamente, seja para o gestor saber a situação do patrimônio, seja para auxiliar nos planejamentos governamentais e, sobretudo, como fonte importante de decisão na aplicação eficiente e eficaz dos recursos públicos. Além disso, a utilização de indicadores gerenciais e de responsabilidade fiscal, pautados nos registros contábeis, permitirá que o administrador público conheça e analise, de forma segura, a situação fiscal do seu governo, tomando medidas que garantam o equilíbrio fiscal e uma gestão eficiente para a sociedade.

Qual a importância da convergência das NBC aplicadas ao setor público às Normas Internacionais?

A convergência às normas internacionais proporcionará uma uniformidade dos procedimentos contábeis, tendo como maior enfoque o reconhecimento, mensuração, avaliação e evidenciação do patrimônio público. Como consequência, espera-se uma melhoria das informações que integram as Demonstrações Contábeis, ampliando ainda mais a transparência das informações aos seus usuários e, sobretudo, ao cidadão.

A senhora participa do Grupo de Trabalho da Área Pública do CRCMG. Como vê a formação e o trabalho desses grupos?

A Presidência do CRCMG foi muito feliz em formar esses grupos, pois eles congregam diversos profissionais com larga experiência no mercado que buscam, através dos grupos de trabalho, debater assuntos importantes para sua área de atuação e disseminar a todos os profissionais da contabilidade mineira o que há de mais relevante nas diversas áreas, seja na pública, no campo de perícia contábil, na área tributária e outras.



Qual a importância da educação profissional continuada para os profissionais de contabilidade?

Para mim, a educação continuada é um instrumento primordial na atualização permanente dos contabilistas, valorizando o profissional para melhor execução e aplicação dos conhecimentos específicos e elevando sua competitividade no mercado de trabalho.

Quais as perspectivas para o contador que pretende se especializar na área de Contabilidade Pública?

A carência de profissionais na área pública é muito grande, por isso as perspectivas são as melhores, sobretudo em função da convergência da contabilidade pública aos padrões internacionais e, de forma destacada, com a implantação do Plano de Contas Nacional a partir de 2012 para os Estados e Distrito Federal e de 2013 para todos os municípios brasileiros, tendo o contador, portanto, papel de destaque diante desse novo cenário.

Gostaria de deixar alguma mensagem ou conselho para os jovens contadores?

Sim, que desempenhe sua profissão com ética, dignidade e comprometimento. Que busque uma visão estratégica para atuar em ambientes de constantes mudanças, mantendo-se permanentemente atualizado na sua área de atuação.